

Objetivos: Descrever o novo modelo de monitoria e relatar as percepções discentes e docentes sobre as contribuições dessa atividade prática para os alunos e para a cadeira de Clínica Médica II.

Métodos: As monitorias foram desenvolvidas em formato de casos clínicos práticos, com um professor responsável, monitores, pacientes-atores (monitores auxiliares voluntários) e grupos com até 4 alunos. Os casos clínicos eram baseados nas especialidades da cadeira de Clínica Médica II, que incluem Dermatologia, Endocrinologia, Hematologia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia e Oncologia.

Resultados: Os alunos ativamente tiveram que conduzir uma entrevista médica com paciente-ator para conseguir coletar dados sobre o caso clínico. Após, os alunos realizavam exame físico no paciente-ator e discutiam possíveis diagnósticos, exames complementares a serem solicitados e tratamento adequado para aquela situação simulada. Por fim, havia uma discussão entre monitores e alunos sobre o caso clínico, com um feedback da conduta dos alunos. Foram ao todos 10 semanas de atividades, em que cada um dos 82 alunos participou em pelo menos 12 situações clínicas diferentes. Segundo os alunos, esse novo modelo de ensino permitiu melhorar as suas condutas diagnósticas e terapêuticas. Segundo monitores e professores, comparando às monitorias de semestres anteriores que se baseavam em aulas do conteúdo teórico, essa monitoria teve uma adesão total por parte dos alunos e permitiu maior proximidade da vida real da medicina clínica. Ao observar o sucesso das atividades dessa monitoria prática, os professores decidiram modificar o formato da avaliação final da cadeira de Clínica Médica, também baseado em casos clínicos com atores, no mesmo formato das monitorias.

Conclusões: O sucesso dessa monitoria inovadora foi determinante para que a cadeira de Clínica Médica pudesse estabelecer esse formato de monitoria para os próximos semestres. Esse novo modelo de monitoria e avaliação permitiu aprimorar o ensino médico ao integrar o estudante de medicina à prática médica.

2942

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA ATUANDO NA REPRESENTAÇÃO DISCENTE DA COMGRAD DA FACULDADE DE MEDICINA DA UFRGS

RONI SIMÃO; GUILHERME FERNANDES GONÇALVES; MARINA ABS DA CRUZ RODRIGUES; LÚCIA MARIA KLIEMANN UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O cargo de Representação Discente (RD) é o instrumento de manifestação do segmento discente da Universidade junto aos Órgãos Colegiados da Administração Superior da UFRGS. Com base na experiência atual acreditamos que projetos como esse proporcionam aos acadêmicos atuar como intermediadores das demandas dos alunos junto aos órgãos colegiados da UFRGS.

Métodos: Os representantes discentes são eleitos anualmente por seus pares e cabe à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis proceder a emissão das portarias de nomeação desses representantes. Os últimos pleitos ocorreram de maneira eletrônica, por meio do portal do aluno, a exemplo de outras votações conduzidas no âmbito da UFRGS. A Comissão de Graduação do curso de Medicina (COMGRAD-MED) conta com 3 vagas para RD's e mais 3 vagas para RD's suplentes, todas com mandato de um ano.

Resultados: No ano de 2019, das 3 vagas existentes para RD's na COMGRAD-MED, apenas duas foram preenchidas, ocasionando um déficit substancial na presença de acadêmicos nas reuniões desse órgão colegiado (em média apenas um representante discente em cada reunião). Para reverter essa situação foram realizadas reuniões com a Direção da Faculdade de Medicina e com os representantes das turmas de todos os semestres do curso de Medicina, buscando a conscientização sobre a importância de haver mais alunos ocupantes dos cargos de RD's. As reuniões tiveram bastante participação dos alunos e, como resultado, houve um número recorde de inscritos no pleito realizado ao final de 2019: um total de 12 interessados concorreram às 3 vagas de representação discente efetivas e mais 3 vagas de suplência. Atualmente a COMGRAD-MED conta com participação efetiva de pelo menos 3 alunos em cada reunião semanal e tem conseguido manter participação efetiva de quase todos os membros, alternando a frequência para que todos os RD's possam conhecer melhor o funcionamento das reuniões, participar das decisões e compartilhar as experiências com os demais acadêmicos.

Conclusão: A experiência dos acadêmicos na Representação Discente é uma oportunidade para aproximar alunos e professores. Além das reuniões semanais, também é observado um relacionamento mais próximo dos representantes de diferentes semestres com professores de fases distintas do curso proporciona conhecimento de realidades distantes, desenvolvimento de maior empatia e aumentando a capacidade de diálogo entre os grupos.

3024

ESTUDO DE INCIDÊNCIA DE SÍFILIS NO BRASIL EM TRÊS POPULAÇÕES E COMPARAÇÃO DO NÚMERO DE GESTANTES PORTADORAS COM O NÚMERO DE CONSULTAS AO SIAT

TAIANE DORNELLES MOREIRA; CAMILA POCHARSKI BARBOSA; MARCOS KOBREN ZANARDINI; VICTÓRIA MACHADO SCHEIBE; JULIA DO AMARAL GOMES; GABRIELA ELIS WACHHOLZ; GABRIELLA ZANIN FIGHERA; JAQUELINE RIBEIRO DOS SANTOS MACHADO; MARIA TERESA VIEIRA SANSEVERINO; LAVINIA S UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum* e sua frequência é a que mais tem crescido nos últimos anos no Brasil, assim como em muitos países. As repercussões da sífilis na gestação incluem graves efeitos adversos para o feto, desde abortos, óbitos fetais e neonatais até recém-nascidos vivos com sequelas diversas da doença, que poderão se manifestar até os 2 anos de vida. **Objetivo:** analisar a incidência da sífilis em três grupos da população brasileira. Grupo 1 população geral, grupo 2 gestantes e grupo 3 menores de 1 ano com sífilis congênita. Com base nestes números comparamos o número de infecção em gestantes com as consultas realizadas ao Sistema Nacional de Informações sobre Agentes Teratogênicos (SIAT) ao longo de 10 anos. **Métodos:** Verificamos os dados

do Ministério da Saúde quanto aos números de detecção de sífilis nos três grupos em dois períodos distintos: 2010-2014 (P1) e 2015-30/06/2019 (P2). Contabilizamos o número de consultas ao SIAT com motivo “sífilis” e indicação “penicilina” para tratamento de sífilis nos períodos selecionados. Posteriormente, analisamos o aumento da incidência de sífilis no Brasil, e se as infecções em gestantes repercutiram nas consultas ao nosso serviço. Resultados: Segundo dados do Ministério da Saúde do Brasil o grupo 1 teve no P1, 140.770 casos de sífilis, e no P2, 509.4888 casos, evidenciando um aumento de 362%. O grupo 2 teve no P1, 87.772 casos de sífilis, e no P2 209.231 casos evidenciando um aumento de 238%. O grupo 3 teve 58.361 casos de sífilis no P1, e 103.812 casos no P2, evidenciando um aumento de 178%. Houve somente uma consulta ao SIAT com o motivo sífilis no P1 correspondendo a 0,05% de todas as consultas e três consultas (0,33%) no P2. Conclusão: Conforme resultados o número de infecções por sífilis apresentou um elevado aumento em todas as populações deste estudo. Quanto aos dados do SIAT devemos ressaltar que o número de consultas foi limitado, provavelmente porque o manejo da sífilis na gestação já está bem estabelecido, assim como o malefício desta doença, sobretudo para o feto. Dessa forma os programas de controle de ISTs precisam ser mais eficazes ao informar à população sobre medidas de prevenção e de tratamento, pois a frequência de infecções na população geral influencia a incidência em gestantes. Nosso serviço é um importante meio de propagação de informações sobre essa e demais ISTs.

3078

ESTUDO DE CASO - CONTROLE DOS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À MORTALIDADE INFANTIL NO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO-PR

JANINE GEHRKE PESSOTTO ; LEILA BELTRAMI MOREIRA
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: No Brasil, a mortalidade na infância teve importante declínio de 1990 a 2015, reduzindo-se de 53,7 para 15,6 por 1000 nascidos vivos. Pato Branco é um município localizado no sudoeste do Paraná, com índice de desenvolvimento humano (IDH de 2010) de 0.782. Apesar disso, Pato Branco apresenta taxas de mortalidade infantil mais altas em relação às do estado, e, em 2019, apresentou a pior taxa dos últimos anos (16,07/1000 nascidos vivos).

Objetivo: Identificar os fatores de risco associados à mortalidade infantil em Pato Branco/PR no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2019. **Métodos:** Realizou-se um estudo caso-controle com dados obtidos do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Sistema de Informações da Atenção Primária em Saúde (e-SUS APS) e da revisão de prontuários eletrônicos. Os casos foram crianças que morreram entre 2013 e 2019, antes de completarem um ano de vida. Para cada caso foram selecionadas duas crianças nascidas no mesmo hospital e data, pareadas por sexo e que completaram um ano de vida. **Resultados:** Ocorreram 103 óbitos e foram incluídos 206 controles. Em modelo hierárquico de regressão logística condicional, ausência de companheiro fixo (OR: 2,8, IC 95% 1,3-6,0), complicações pré-natal ou parto (OR: 23,8, IC95% 7,5-75,8), <7 consultas pré-natal (OR: 11,69, IC95% 3,5-23,9) anomalias congênitas (OR: 32,5, IC95% 2,7-466,4), idade gestacional <37 semanas (OR: 7,4, IC95% 1,2-46,0), apgar <4 (OR: 17,6, IC95% 2,1-146,9) e não ter sido amamentado (OR: 8,12, IC95% 4,07-16,17) foram fatores de risco para mortalidade no primeiro ano de vida, no município de Pato Branco, PR, enquanto menor escolaridade (até fundamental II - OR: 0,12; IC95% 0,04- 0,32; até ensino médio - OR: 0,26, IC95% 0,11-0,59) foi protetor. **Conclusão:** Os fatores de risco identificados estão em consonância com a literatura, porém a associação direta da escolaridade com o risco de óbito neonatal bem como a maior taxa de anomalias congênitas no município em comparação a outros estudos de caso-controle devem ser melhor investigadas.

3253

CONTROLE DE TUBERCULOSE EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE ADMITIDOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

EMANUELLE BIANCHI SOCCOL; LUCIANA PEREIRA DA SILVA; FÁBIO FERNANDES DANTAS FILHO; KAREN GOMES D AVILA; LUCIANA ROTT MONAIAR; LUCIANE ELISABETE GATELLI PEREIRA; BERNADETE SONIA THIELE FELIPE
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. Afeta tradicionalmente o pulmão e pode ser considerada uma doença ocupacional entre profissionais da saúde, constituindo um problema sério e que traz motivação e preocupação no sentido do cuidado e de desenvolvimento de ações e estratégias que minimizem o adoecimento destes profissionais. O Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) desenvolveu e segue um Programa de Vigilância e Controle de Tuberculose nos profissionais de saúde, que inclui a realização do teste tuberculínico (TT) pelo Enfermeiro do Trabalho. O TT é um teste diagnóstico para infecção latente da tuberculose e por isso é feito já na admissão do trabalhador com maior risco de exposição - critérios de inclusão e exclusão definidos no Programa. Este trabalho tem como objetivo relatar os resultados do rastreamento da realização de TTs nos trabalhadores suscetíveis admitidos no 1º semestre de 2020 no HCPA. O HCPA em ação estratégica ao enfrentamento da COVID-19 contratou 887 profissionais de diversas áreas para atuar na pandemia. Destes, 721 profissionais foram considerados com risco de exposição para tuberculose e tiveram a indicação do TT, sendo que apenas 263 compareceram. Dos 263 funcionários que realizaram TT, 46 (17,5%) tiveram resultado reator e 217 (82,5%) tiveram resultado não reator. Quando resultado reator, é indicado radiografia de tórax e agendamento de consulta com médico do trabalho para investigação e rastreamento de sintomas de TB; quando resultado “não reator”, no momento da leitura, o enfermeiro já fornece ao novo funcionário as recomendações sobre prevenção em saúde relacionados à TB e utilização dos equipamentos de proteção individual. A necessidade de repetir o TT é avaliada no exame periódico anual ou em caso de contato de risco. O Programa de Vigilância e Controle de Tuberculose do SMO demonstra o olhar